

RIZOLYPTUS[®]: produto biológico à base de rizobactérias promotoras de enraizamento e crescimento de eucalipto e outras arbóreas

A partir de uma série de experimentos iniciados no final da década de 1990, comprovaram-se os efeitos benéficos de estirpes de rizobactérias obtidas da rizosfera de mudas de diferentes clones de *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus urophylla* e seus híbridos, quando inoculadas, na forma de suspensão salina, ao substrato. Para que sua utilização se tornasse operacionalmente viável, formularam-se as estirpes mais promissoras em turfa canadense e em solução estabilizante, bem como procedeu-se à sua caracterização morfológica e molecular. Após 24 h de incubação, as características de elevação e coloração das colônias permitiram a diferenciação das estirpes de todas as espécies estudadas. Ademais, as estirpes S1, S2 e 3918 de *Bacillus subtilis*, MF2 e MF4 de *Pseudomonas* sp. e Ca de *Pseudomonas fulva* foram diferenciadas por suas características morfológicas. A análise de PCR-RFLP permitiu a diferenciação entre as estirpes CIIB de *Stenotrophomonas maltophilia*, R1 de *Frateuria aurantia* e FL2 de *Pseudomonas aeruginosa* e entre os grupos das estirpes S1, S2 e 3918 de *Bacillus* e MF2, MF4 e Ca de *Pseudomonas*. A eficiência do inoculante na produção de mudas de eucalipto variou de acordo com o clone, tipo de formulação e estirpe testada. Em geral, o clone de *E. grandis* (11) respondeu melhor à rizobacterização que o de *E. grandis* x *E. urophylla* (409). As estirpes R1, FL2, S1 e S2 destacaram-se com maior incremento de enraizamento e a estirpe S2, com aumento na biomassa da parte aérea e do sistema radicular. Tanto a formulação turfosa quanto a líquida mostraram-se eficientes na indução de enraizamento de miniestacas e no crescimento de mudas, sendo seu uso uma alternativa prática e viável na produção de mudas de eucalipto.